

Alguns exemplos de transformação de frases ativas em passivas:

Frase ativa com verbo principal no futuro simples do indicativo.	Os alunos lerão uma obra de um escritor português.
Frase passiva com verbo auxiliar ser no futuro simples do indicativo + particípio passado do verbo principal.	Uma obra de um escritor português será lida pelos alunos.
Frase ativa com verbo principal no pretérito perfeito simples do indicativo.	A Maria escreveu um belo texto.
Frase passiva com verbo auxiliar ser no pretérito perfeito simples do indicativo + particípio passado do verbo principal.	Um belo texto foi escrito pela Maria.
Frase ativa com verbo principal ser no pretérito perfeito composto do indicativo.	Os alunos têm lido algumas obras de Eça de Queirós.
Frase passiva com verbo auxiliar ser no pretérito perfeito composto + particípio passado do verbo principal.	Algumas obras de Eça de Queirós têm sido lidas pelos alunos.

Funções sintáticas ao nível da frase

MANUAL  Pág. 17

Função sintática	Definição	Exemplos
Sujeito: função sintática desempenhada pelo constituinte da frase (grupo nominal) que controla a concordância com o verbo (1). Pode ser desempenhada por um GN, que tenha por núcleo um nome ou um pronome (1-2); por uma oração subordinada substantiva relativa (3) ou por uma oração subordinada substantiva relativa e subordinada completiva (4).		1. Os rapazes trabalham em Lisboa. 2. Eles trabalham em Lisboa. 3. Quem trabalha em Lisboa vive longe. 4. É verdade que Lisboa fica longe.
simples	Sujeito constituído por um grupo nominal simples.	1. A escola fica bem situada. 2. Elas estudam em Coimbra.
composto	Sujeito constituído por uma coordenação de grupos nominais (1), de pronomes (2) ou de combinações destas categorias (3).	1. O João e o Pedro ganharam o torneio. 2. Eles e elas ganharam o torneio. 3. Elas e o João foram passear juntos.
nulo	O constituinte que desempenha a função de sujeito não está explícito na frase.	1. Brincavam de manhã à noite. 2. Dizem que o governo vai cair. 3. Chove há três horas sem parar.
subentendido	Tipo de sujeito que não aparece explicitamente na frase, mas que pode se recuperado a partir do contexto.	(1) As crianças eram muito divertidas: (2) brincavam de manhã à noite e (3) estavam sempre a cantar. O sujeito das frases (2) e (3) pode ser recuperado pelo contexto. É "As crianças" ou [Elas].
indeterminado	Tipo de sujeito que tem como referente uma entidade não específica substituível por "alguém".	Ex: Dizem que o governo vai cair. (Como não há a possibilidade de identificar "quem diz", utilizamos "alguém" para referir a indeterminação do sujeito. A frase pode interpretar-se assim: [Alguém] diz que o governo vai cair.)
expletivo	Tipo de sujeito sem interpretação. Ocorre com verbos que se referem a fenómenos da natureza (1) e com o verbo <i>haver</i> no sentido de existir (2).	1. Chove há três horas sem parar. 2. Há muito tempo que não chove.